

## **GEOÉTICA APLICADA AO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS: PROPOSTA DE UM MANUAL DE BOAS PRÁTICAS**

*ALMEIDA, H.V.<sup>1</sup>; FORTES, P.T.F.O.<sup>2</sup>*

<sup>1,2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** Geoética é o termo criado decorrente dos crescentes problemas ambientais, evidenciando a necessidade de uma atitude ética com a Geosfera a partir da responsabilidade social dos geólogos, sendo um campo interdisciplinar entre Geociências e Ética que envolve a Terra e Ciências Planetárias, bem como ética aplicada. A geoética lida com a maneira de pensar e agir do homem em relação à importância da Terra como um sistema e como um modelo geoeducacional, científico, tecnológico, metodológico e sociocultural. O Setor de Rochas Ornamentais e de Revestimento, por sua vez, envolve a prática de mineração que é considerada como uma atividade de utilidade pública e de interesse social que contribui decisivamente para a melhoria da qualidade de vida, bem-estar e desenvolvimento das sociedades humanas, sendo um dos setores básicos da economia do país e essencial, desde que seja executada com responsabilidade social e ambiental, de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável e visando à garantia de um meio ambiente equilibrado para as futuras gerações. O setor de rochas ornamentais e de revestimento (ROR) tem grande importância econômica em nível nacional, especialmente para o estado do Espírito Santo (ES), mas é responsável por diversos problemas sócio-ambientais tais como: alta taxa de acidentes de trabalho e grande geração de resíduos na lavra e beneficiamento. Estes fatores levam a sociedade ao contexto de crise ambiental, é importante ressaltar a necessidade da segurança do meio ambiente, sendo esta a proteção deste meio em longo prazo levando em consideração a segurança das espécies e/ou da atmosfera, de modo a garantir a base material de recursos necessários para sustentação da vida no planeta Terra. Em contrapartida a esta necessidade, há interesses nacionais entendidos como o realismo político, sendo este governado por leis objetivas que tem raízes na natureza humana admitindo que a ideia de interesse seja realmente a essência da política e que não é afetada pelas circunstâncias de tempo e de lugar. A segurança ambiental deve ser prioridade para a garantia das condições de vida na Terra. No entanto, governos, empresas e pessoas acabam optando pela defesa dos interesses políticos, das vantagens imediatas. Levando essa reflexão em análise é possível concluir provisoriamente que há um embate teórico-prático: de um lado, a defesa da segurança ambiental como garantia em longo prazo dos recursos naturais essenciais à reprodução da vida na Terra e, de outro, o realismo político na defesa dos interesses nacionais, empresariais e individuais, e no imediatismo da lógica capitalista. A Geoética possui total aplicabilidade nesta questão, uma vez que ela impõe medidas adequadas para monitoramento de riscos junto com o consumo prudente de recursos minerais, fatores que estão diretamente relacionados com a sustentabilidade, o desenvolvimento e a geodiversidade. Com base nesta reflexão, pode-se justificar a necessidade de discussão e reconhecimento junto ao setor empresarial da importância de implementação de manual de boas práticas ou código de conduta ética específico para o setor de ROR no ES, tal como já existente em outras regiões do mundo e lista de checagem e acompanhamento das atividades relacionadas ao setor de ROR.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOÉTICA, ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO, CÓDIGO DE CONDUTA.